



Introdução ao Matlab

Parte I: Manipulação e visualização de dados

[Introdução](#)

[Vetores](#)

[Matrizes](#)

[Funções](#)

[Gráficos](#)

Introdução

O MatLab é um programa interativo para computação numérica e visualização de dados; é usado intensivamente na engenharia de controle para a análise e projeto. O MatLab contém uma coleção de ferramentas chamadas de *toolbox*. Cada *toolbox* possui muitas funções que expandem o ambiente do MatLab em áreas específicas tais como: processamento de sinais, sistemas de controle, comunicações, redes neurais artificiais, estatística, financeira, etc. O Simulink é um programa de simulação gráfica que acompanha o Matlab. Este programa possibilita a simulação de sistemas dinâmicos lineares e não-lineares em nível de diagrama de blocos, sendo empregado para análise e projeto de sistemas de controle.



Este roteiro será utilizado para acompanhar a primeira aula de laboratório de introdução ao MatLab. Nesta aula será utilizado um programa tutorial denominado “demat2” onde cada um dos itens apresentados aqui serão demonstrados.

Para utilizá-lo digite na linha de comando do matlab:

```
>> demat2(0,0)
```

O ambiente do MatLab não é gráfico e pode ser considerado como um editor de linha: digita-se uma linha de comando e no final da linha a tecla *enter* e o MatLab retorna com a informação processada ou uma mensagem de erro. O *prompt* `>>` indica que o MatLab está pronto para receber um comando. Uma linha sem o *prompt* indica o retorno do MatLab ao comando digitado em uma linha anterior.

Uma regra informal, mas útil é definir letras maiúsculas para variáveis vetoriais e matriciais e letras minúsculas para variáveis escalares (como a linguagem C o MatLab é sensível a letra maiúscula/minúscula: $a \neq A$).

Vetores

Para começar vamos criar alguma coisa simples, como um vetor. Entre cada elemento do vetor (separado por um espaço) entre colchetes. Os operadores `([)` e `([])` criam *arrays* unidimensionais (vetores) e bidimensionais (matrizes). Por exemplo, para criar o vetor A, entre no MatLab com o seguinte comando de linha:

```
>> A = [ 2 4 6 8 10 12 14 ]
```

A =

```
2 4 6 8 10 12 14
```



Se tivéssemos digitado a seguinte linha, utilizando o operador (;):

```
» A = [ 2 4 6 8 10 12 14 ] ;
```

MatLab não retornaria nenhuma informação, mas a variável armazenaria a informação digitada.

Digitando:

```
» A
```

```
A =  
    2 4 6 8 10 12 14
```

Existe uma outra maneira de criar um vetor utilizando o operador (:). Este método é geralmente criado para gerar um vetor de tempo. Na linha de comando, o primeiro elemento (depois do sinal =) é o valor inicial do vetor. O segundo elemento é o valor de incremento e o terceiro é o valor do último elemento.

```
» A = 2 : 2 : 14
```

```
A =  
    2 4 6 8 10 12 14
```

Cada elemento do vetor pode ser acessado individualmente, indexado pela sua posição dentro do vetor utilizando o operador (). Por exemplo para acessar o terceiro elemento do vetor A :

```
» elemento = A( 3 )
```

```
elemento =  
        6
```

MatLab retorna a variável ans quando na linha de comando não é definida uma variável para guardar a informação gerada pela linha de comando.

```
» A(3)
```

```
ans =  
    6
```

Note que diferentemente da linguagem C o primeiro elemento do vetor é indexado com a posição 1 e não com a posição zero:

```
» A(0)
```

```
??? Index exceeds matrix dimensions.
```

O operador (:) é muito útil para manipular o vetor ou gerar um novo vetor:

```
» A( 1 : 3 )
```

```
ans =  
    2 4 6
```

```
» A( 4 : 6 )
```

```
ans =  
    8 10 12
```

```
» A( : )
```

```
ans =  
    2 4 6 8 10 12 14
```

```
» A( 1 : 2 : 7 )
```

```
ans =  
    2 6 10 14
```



Mas se indicarmos um valor final maior que o tamanho do vetor, resulta em erro:

```
» A( 1 : 10 )  
??? Index exceeds matrix dimensions.
```

Para alterar algum elemento do vetor, basta atribuir um valor:

```
» A( 3 ) = 0  
A =  
    2    4    0    8   10   12   14
```

```
» A( 3 ) = 6; % colocando o valor original na terceira posição do vetor A
```

A seguinte linha de comando retorna o tamanho do vetor A:

```
» length(A)  
ans =  
     7
```

Todas as operações aritméticas de vetores com escalares e vetores com vetores validas são possíveis:

```
» b = 2;  
» C = b*A  
C =  
    4    8   12   16   20   24   28
```

```
» C = b + A  
C =  
    4    6    8   10   12   14   16
```

```
» C-A  
ans =  
    2    2    2    2    2    2    2
```

Para multiplicar dois vetores, elemento a elemento, utiliza-se o operador (.) (ponto):

```
» C.*A  
ans =  
    8   24   48   80  120  168  224
```

Deve-se notar que a operação de multiplicação de vetores resulta em erro:

```
» C*A  
??? Error using ==> *  
Inner matrix dimensions must agree.
```

Para transformar o vetor linha, em vetor coluna usa-se o operador (') (apóstrofe):



» At = A'

At =

2
4
6
8
10
12
14

Note que a posição dos elementos no vetor não se altera:

» At(3)

ans =
6

Matrizes

Os vetores, na verdade são casos especiais de matrizes unidimensionais. Para se criar matrizes deve-se utilizar o operador (;), que dentro de um *array* indica o final de uma linha.

» M = [1 2 3 ; 4 5 6 ; 7 8 9]

M =

1 2 3
4 5 6
7 8 9

Caso cada linha da matriz seja composta por vários elementos, pode-se usar o operador (...), que interrompe a linha atual para continuar na próxima linha.

» M = [1 2 3 ; ...
4 5 6 ; ...
7 8 9]

M =

1 2 3
4 5 6
7 8 9

Assim como os vetores, cada elemento, linha ou coluna da matriz pode ser chamada individualmente:

» i = 3; % indica o número da linha

» j = 2; % indica o número da coluna

» M(i, j)

ans =

8

» M(1, :)



```
ans =  
    1  2  3
```

```
» M(:, 3)  
ans =  
     3  
     6  
     9
```

```
» M( 1:(i-1) , 1:j ) % equivalente a M(1:2,1:2) ou M([1 2],[1 2])  
ans =  
     1  2  
     4  5
```

O operador (%) insere comentários que não são processados pelo MatLab.
Para alterar um elemento, linha ou coluna basta atribuir um valor:

```
» [ zeros(1,3) ; M(2,:); M(3,:) ]  
%zeros gera um array de elementos nulos, neste caso um vetor linha de três posições  
ans =  
     0  0  0  
     4  5  6  
     7  8  9
```

```
» [ones(3,1)' ; M(:,2)'; M(:,3)'] '  
% ones gera um array de elementos unitários, neste caso um vetor coluna de três posições.  
ans =  
     1  2  3  
     1  5  6  
     1  8  9
```

A transposta da matriz pode ser obtida utilizando o operador ('):

```
» M'  
ans =  
     1  4  7  
     2  5  8  
     3  6  9
```

Veja a atuação do operador (.) no exemplo a seguir:

```
» M*M  
ans =  
    30  36  42  
    66  81  96  
   102 126 150
```

```
» M.*M  
ans =  
     1  4  9  
    16 25 36  
    49 64 81
```



Funções

Para facilitar o usuário, MatLab inclui muitas funções *standard*. Cada função é um bloco com código que executa determinada tarefa. MatLab contém todas as funções matemáticas normalmente utilizadas, tais como sin, cos, log, exp, sqrt e muitas outras. Constantes normalmente utilizadas tais como pi, i (ou j) que representa a raiz quadrada de -1, são também, incorporadas ao MatLab.

```
» sin(pi/4)
ans =
    0.7071
```

Por *default* mostra os resultados aritméticos em quatro dígitos porém as operações são realizadas com dupla precisão ou seja 16 dígitos decimais.

O MatLab possui um sistema de *help on-line*, basta digitar help e o nome da função que procuramos informação.

```
» help abs
ABS      Absolute value and string to numeric conversion.
ABS(X) is the absolute value of the elements of X. When
X is complex, ABS(X) is the complex modulus (magnitude) of
the elements of X.
See also ANGLE, UNWRAP
ABS(S), where S is a MATLAB string variable, returns the
numeric values of the ASCII characters in the string.
It does not change the internal representation, only the
way it prints.
See also SETSTR.
```

Existem dois tipos de funções do Matlab: as funções internas ou fechadas, implementadas de maneira mais eficientes possíveis (tempo de processamento) e as funções m, geradas a partir da linguagem de programação do MatLab. O comando type mostra a função m, mas não é habilitada para as funções internas.

```
» type abs
abs is a built-in function
```

```
» type sin
sin is a built-in function.
```

```
» type angle
```

```
function p = angle(h)
% ANGLE      Phase angle.
%          ANGLE(H) returns the phase angles, in radians, of a matrix with
%          complex elements.
%          See also ABS, UNWRAP.
%          Copyright (c) 1984-94 by The MathWorks, Inc.
% Clever way:
% p = imag(log(h));
% Way we'll do it:
p = atan2(imag(h), real(h));
```



Funções de uso geral:

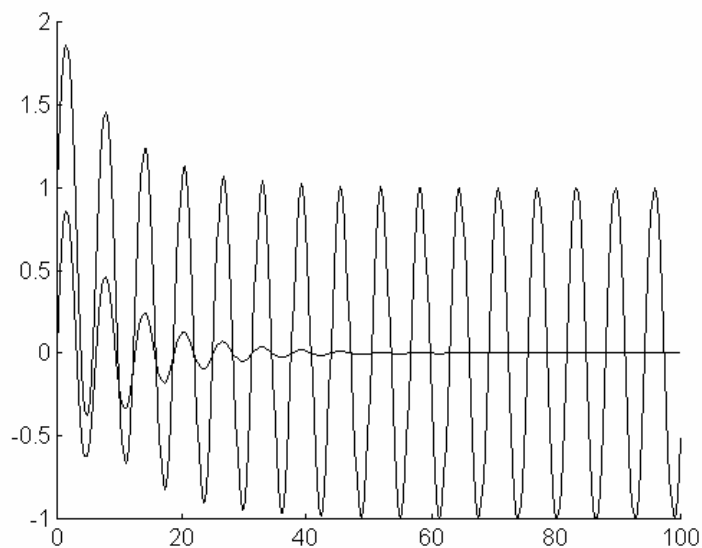
clear variável	apaga variável da memória
clear all	apaga todas as variáveis da memória
close(n)	apaga a figura de número n
close all	apaga todas as figuras
whos	relaciona as variáveis armazenadas na memória
who	relaciona de forma simplificada as variáveis
which função	localiza o path de uma função
cd e dir	comandos dos
!comando do dos	outros comandos dos

Gráficos

A principal função para gerar gráficos no MatLab é plot. Existem varias maneiras de utilizar este comando:

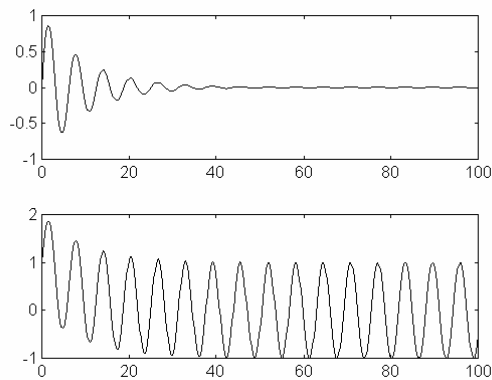
```
» a = 0.1;
» b = 1;
» t = 0:0.25:100;    % gera o vetor de tempo
» s1 = exp(-a*t);    % gera a função exponencial decrescente
» s2 = sin(b*t);      % gera a função seno
» y1 = s1.*s2;
» y2 = s1+s2;

» figure(1)          % dois gráficos superpostos gerados por comandos plot diferentes
» hold on
» plot(t,y1)
» plot(t,y2)
» hold off
```





```
» figure(2)           % dois gráficos superpostos gerados por um único comando plot
» plot(t', [y1' y2'])
» figure(3)           % dois gráficos superpostos gerados por um único comando plot
» plot(t,y1,'r',t,y2,'-b') % com tempos independentes para cada gráfico
» figure(4)           % divide o gráfico em duas partes, uma para cada plot
» subplot(2,1,1)
» plot(t,y1)
» subplot(2,1,2)
» plot(t,y2)
```



Comandos auxiliares para gerar gráficos:

```
» close(4)    %fecha afigura 4
» close all   %fecha todas as figuras
» figure(1)
» plot(t,y1,'w',t,y2,'-w')
» title('titulo do grafico')
» xlabel('referência eixo x')
» ylabel('referência eixo y')
» legend('y1','y2')
» text(60,1.5,'inserir texto')
```

